A IMPRENSA

12 DE JUNHO DE 1898

ORGAM HEBDOMADARIO, DOU RINARIO E NOTICIOSO

ANNO II

DENTRO DA CAPITAL

Semestre.....

42\$900 Amno. 6\$000

ASSIGNATURAS

Surge et Ambula

(AT. APOST. C. II V. 6)

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL

148/100 78000 Semestre.....

N; 51

SIGNANTES

Prevenimos aos ue brevemente o osso jornal passaá por uma transbrmação relativanente a impressão, ara o que já manámos ver typos no-OS

Devido ao est do ctual das cousas linda não nos tinha quella medida; o ue fazemos agora om os maiores sarificios afim de saiar aquella falta mpressão imperfeiu—que se nota em sso humilde jor-

roempoucoes nossos bondosos assignais indulgentes, reformar tambean a parte noticiosa, cohendo para as noss**as** columnas o que de mais momento**so** se nos apresentar.

«A IMPRENSA»

PARAHYBA 42 DE JUNHO DE 4898.

Indefferentismo Religioso

Abordamos hoje os hastos penetraes de uma consideração que se cirmanisa:

dade da gleba sagrada de nossa patria

Uma das causas motivas e a mais talvez impulsora das profundas echi moses em nosso meio, desenvolvendo um elaterio de crimes e uma se-OSSOS assignantes menteira dus mais perniciosas con quistas no campo já adusto dos tentames hamanos; é de certo o impe rio, tetricamente predominante do indifferentismo religioso

Apresentando se revestido do pomposo indumento que lhe offerece o estido consento de nossa natureza de cahida, o indifferent smo em materia de religião e de crença é o mais revoltante attentado ao poder emisimodo de Deus, aos sagrados direitos da so ciedade e aos mesmos sentimentos que formam o mais sacrosanto patrinonio de cadarindividus.

Sidançarmos um olhar curioso, ave riguador dos motivos que propulsani os palpaveis insuccessos do presente c diagnos icam as datentes apprehen sões que conturbam as v sceras pro fundas d'este seculo que envereda a semita preguiçosa do sea țerm.a i; nos ndo possive tomit! invade poderosamente a novulosaperspectiva de uma descrença, vendo os destinos do futuro confiados a uma selecção suspeita de jovens, privados dos resplandores vivissimos da instrucção, fundamentada no temor de Deus, caracteristicamente dominados de uma prevenção no tocante ao bello cusine da religião.-

Na familia, este aviario salutar de bançãos e affectos, não recebe o joven o doutrinamento do exemplo de seu chele, nem o irresistivel conselhe materno, que uma vez dado faz doce mente revoar na crença do fih) esse archanjo bemdito e tutelar que meigamente o dirige, agradavelmente o encanta e poderosamente o move para Cremos que den- os ingentes prehos do dever, fazendo egualmante soaralhe ao ouvido a ma viosa orchestra do amor pelos sentimentos os mais puros: -no entretanto a indisserentismo religioso que innantes, nos serão juria a razão. saz com que aquelle rebento que oscillava ao rumor mais brando do primeiro tufão seja cresta do pelo brilhante sol da virtude, senepois pretendemos cendo ao sópro lethal de ideas que materialisam o seu ser.

Nos gymnasios e academias cam peia altivo o ensino do pen-amento livre.codificado no suffragio#judicioso dos mestres? como a mals legitima propedèa da civilisação e dos gran des ideaes de uma patria que quer progredir:-e a primeira palavra do mestre d'esta mocidade, abundante mente nutrida na quietude do indifferentismo religioso, elimina Deus da sciencia e da outro objectivo a intelligencia que somente anceia pela posse da verdade; e a primeira palavra do sal, assim doutrinado, é uma expressão storida do ensino de Augusto Comte e dos principios de Darwin na theoria ultra-absurda da me-tempsy.

chose.

US NOSSUS AS- as relações todas de vida e prosperi- s namentos, authorisa o sacrilegio promptidão com que elles vão ás fesba da Sociedade a mais bemdicta Nosso Senhor Sacramentado? convicção de sua existencia e ao proprio homem o priva do mais sagrado dever de honrar a seu Deus.

> Satistazendo aos indeclinaveis compromissos de nossa missão, cumprimos o dever de invectivar até o ultishidade dos his recusa a Jesus Chris mo expoente este mal dominantes to? amparados pelas sabias licções da experiencia, que se nos amostra nas suarentas vestes de seu curso e nos annosos torneios de seu gyro, desserindo o clama ne ceises de seu de mestra su perior.

Implante-se embora o indifferenti s mo religioso em todas as classes de nossa Sociedade, o saberemos acorrentar no valente presidio que eustodiam as inspiradas palavras de um nosso mestre: - surja o indifferentismo em materia de religião e de crençale então tereis com todos os requisitos que consequenciain um crime. supprimido da sociedade a sé. a sabedoria, a crença, a religião, a virtude, a moral, a verdade, a justiça e an proprio Deus; tudo quanto existe de sublime no universo, de le la la rida e ou os flois lunovam e dogma prinde recompensa na eternidade, »

Despertem-se, portanto os indiffeentes em materia religiosa do pro-Findo e mortal lethargo, a que se entregaram. A indisferença é uma nou te glacial, medonha; é um labyrintho sem sahida, um occeano sem bordas: é á ausencia da vid -- é a morte.

Procurem dedilhar as harpas da se e da religiao até hoje enferrajadas e entregues ao tempo devastador e deixem que as cordas do sentimento religioso sejão tocadas pelo sopro vivificador do Espirito de luz e graça.

Exponham-se a benefica influencia da graça e da virtude. deixem-se toear pelos bons exemplos de nossos a voengos que forão possos modelos na sé e só assim poderão produzir sons narmonicos, doces accordes que os extasiarão e os elevarão ao conhecimento do Deus da verdade.

Snrge, illuminar.

Levantem-se, saiam das trevas e contemplem o horisonte esplendoroso da verdade.

Deus Wesprerado

(Continuação)

VIII

O que vemos nos actos do culto, em muitas parochias, é a adulteração do sentimento religioso na quasi totalidade dos fleis, que permoço na imprensa, a tribuna univer. feitamente combinam as differentes devoções que os reunem na Egreja com a ausoncia completa de amor e adoração ao Sanctissimo Sacramen-

Si obliterado não estivesse esse sentimento, ou então completa não O indifferentismo religioso, pregan- fosse a ignorancia do dogina eucha do a dissusão d'estes abominaveis en- ristico, seria possivel que a mesma vel diminuição da se ,

tivitades, seria possivel que, uma vez na Egreja, não sa aproveitasse a occasião para a visita e adoração. que o maior numero, a quasi tota-

Pois si os fieis t vessem a idea ou o sentimento da presença real de Dens na Egreja não aproveitariam essa occasião, e da Egreja sahiriam tambem tantas vezes quando va > uvir missa sem procurarem o Tabernaculo e prostrarem se ao menos um instante deante de Nosso Seuhor ?

dogma eucharistico não queira dar veus?! dous passos para estar com Dens?

Qu' si um christão que está na Igreja ama Jesus Christo, sabe que Elle alli està, nho queira, so para evitar o trabalho de ir de um ponto do templo a outro, visitar, adorar o seu Creador e Redemptor?

Não: isto não entra na cabeça mais rude, e portanto, de duas uma: cipal da sua religião, ou conhecemno e offendem a Jesus Christo. No lanssa Capital contemplou jubilosa a ceprimeiro caso, é deploravel a igno rancia em que vivem! no segundo que valor, que merito pode ter qualquer dos actos que praticam a Egreja? si entrar n'uma casa sem cumprimentar o seu dono seria grosseria ou loncura; entrar na casa de Deus, percorrel·a, permanecer re zar e scienteme ite deixal-o de lado como uma figura inutil que alli está, que nome pode ter isto ?! Isto seria mesmo inexplicavel si o que vemos em tantas parochias, em suas devoções tão profanadas em suas festas tão sem piedade, nem recolhi nento, nem resultado pratico espiritual, não nos revelasse a causa do apparente contrasenso.

Os catholicos fallamos muito da incredutidade: lamentamos muito acontumacia dos implos; mas o enpectaculo que presenciamos na vida christa justifica a nossa severidade?

receio, ou da exhibição nessoal com todos os seus consectarios não e o que vemos da parte da quasi tetalidade dos fieis que concorrem as lest vidades.

E sendo assim é muito para ad mirar que os incredulos zombem, e que os impios não se convertam? Na primitiva Fgreja, diz um padre illustre, não eram só os milagres que convertiam : eta a conducta dos ficis. Converteriamos o mundo sem milagres, acrescenta o santo orador, se procedessemos como elles. Quan do, porem. s in redulos e impios vee n que somos christãos só de nome, sem respeit, ao templo, nom sentimento da presença de Deus, acreditam que o christianismo é u ma come lia. A conducta dos fieis. dizia também Bourdaloue, é o maior obstaculo á conversão dos incredulos. Finalmenté S. Vicente de Paullo, um dos maiores padrestque a humanidade tem visto, aos padres exprobrava esta triste decadencia da religião e dizia : «somos nos os padres afcausa principal da deplora-

E porque assim se expressava o a vidades não mostrassem em visitar [grande apostolo da caridade?. Sem duvida porque elle via es padres E quando mesmo não se fosse á em grande numero dispensarem-se Fgreja venão por causa de-sas fes- das provas de amor que devem a Jesus Christo; mas tambem, provavelmente porque assim insensibilisados, elles não mais sabiam apostrophar aos tieis um use tão triste e sacrilego das cousas divinas.

Mas o espectaculo que contemplamos nos templos, irreverencias sacrilogas, attitudes incorrectas, falta de reconhecimento, seria p ssivel se os fieis estivessem bem compenetrados do dogma da presença real de Jesus Christo? E si de um lado vemos - as festividades tão concorridas, do outro-os confissionarios vasios e a mesa eucharistica aban-Entra na cabeça de alguns que si donada, não e licito affirmar que na um homem conhece e acredita no Egreja os fieis veem tudo menos

(Continua)

Na quinta-feira, 9 do corrente lebração solemnissima da grande festividade commemorativa des mais augustos mysterios de nossa sacrosanta Raigião - a festa do Santissimo Corpo de Deus.

Ainda uma vezapresentou o catholico povo desta cidade a prova mais eviden. te, o testemunho mais inequivoco de sua fé e de seu amor a Deus, o exempiò ma s ed ficante de sua predado con correndo em crescido numero a recebera no banquete Eucharistico o celeste kanjar que lhe era distribuido por S. Exc. Rydm. na missa pelo mesmo celebrad a as 7 horas da manha da Egreja Catha dral.

As dez horas perante numeroso ditorio que enchluias nave do vasto tem plo foi cantada com toda a solemnidade? O simples intuito da diversão, do aMissa do SS. Sacramento cao Evangelho assomou a tribuna sagrada,o nosso collega Conego Dr. Santino Coutisho que prenunc ou eloquente sermão sobre a presença real de Jesus Christo na Eucharistia, demonstrando a incoherencia d'aquelles que recusão crer em #o admiravel mysterio, como si houvesse a guma cousa sahida das mãos doCreador que carecesse de admiração, de difficuldades; most ando a traça prodigiosa do amor divino na escelha deste meio singelo para ficar entre os homens e concitando finalmente todes os coracões a adorar e amar a Jesus Christo no santo tabernaculo do seu amor.

As 4 ho as da turde, impunente e edificante espectaculo se descertimava a nossos olhos.

Era Jesus Sacramentado, o Ominipos tente Senhor do Céo e da terra que percorrer em solemne visita de ruce cidade S. Exc. Rvdm. proces clero que dividido em duas alas o matgesoso cortejo da freate, tig

e gradin made de la como neus lados os Rvd. mo. Conegos Almeida Sabino Coelho Que o aco ythavam, era o conductor do divino Visitante quo depositado em riquissima e olegante custodia, abençaava as multidoes genuflexas á Sua: passagem. Sustentavão as varas do rico Pallio sob que era conduzido e Deus da Eucharistia, o Ex. mo Presidente do Estado, os Exmos. Coroneis Commandantes dos Batalhãos 27 d Segurança, os illmos. Drs. Juizes de Direito da Capital e de Itabayanna, Dr Izidro Gomes, Promotor publico da Capital, Dr. Inojosa Varejão, Dr. Aprigio Carlos Pessoa de Mello, Major Bento Saraiva, fiscal do Batalhão Segurança e o Coronel José Francisco de Moura, que se subst tuião a espaços.

Seguião immediatamente a Procissão trajando vand das vestes, lindas grinaldas e diaphanos veos, as associadas do Sagrado Coração Eucharistico de Jesus. Encerrava o deslumbrante prest to a

Philharmonica do Batalhão Segurança que harmoniesamente desprendia melifiuos accordes de seu repertorio se- das pelo povo especialmente pelos zuida de innumeravel multidão.

Coservou-se durante todo o trajecto a melhor ordem, respeito e acatament que era para desejarem tão solemne acto de nossa santa Relig ão.

Mais de espaço 4 pequenos Semina ristas tendo pendentes de suas mãos acafates e lindas flores, genuficctindo as esparzião sobre Jesus Sacramentado ao mesmo tempo que dous Thuriferarios fazião subir em direcção festejar solemnemente o alegra mez ao mesmo divino Senhor as espiraes de graças e de bençahs consagrado do fumo de aromatico inceu-so.

Ao recolher for cantado o «Tantum Virgem Santissima. ergo» e dada a benção do SS. Sacramento, que terminou as selemnidades d'aquelle grande dia.

«Soli Deo honor et gloria.»

FESTA DE S. ANTONIO NA EGREJA DO SEMINARIO

Iniciada por um triduo terá logar amanha na Igreja do Seminario festa, memorativa do dia do Santo Thaumaturgo de Padua, com sermao ao Evangelho pelo digno Reitor do Seminario, o nosso presado collega conego Joaquim de Almeida. DR. HERACLITO C. CARNEL-

"Pelo Exm. Sr. Presidente do Estado, foi ultimamente nomeado ju z de Direito da Comarca de Itabayana, o nosso talentoso collega da união, a quem apresentamos os cordiaes! protestos de nossa felicitação.

Pi'ar, 4 de Junho de 1898.

Realisou-se com plendor o brilhantismo p mez Matriano, n'esta florescente Villa de tro a fizinda. Dr. Bernar il 10

de distinutas senhoras da capital e libras esterlisas. d'esta local dade, cheias de nobre dedicação e poderosamente auxillaillustres Commendador Napoleão e como certo que as gran les poten Coronel Luiz de Hollanda, a Egre- cias conseguirão, dentro de muito ja achava-se ornamentada e muito bem illuminada, tornando-se a festa lumas das melhores que se tem ef fectuado aqui.

Foram dignosade note o go to. ? lanimação e a persever inça da Com missão promotora que diligenciava universalmente ae culto especial da

No dia 30 o Rvdmo. Vigario ce= lebrou as 7 horas da manha dando a communhão a alguns ficis devidamente preparados.

No dia 31 começou a missa as 5 1/2 da manha, acompanhada de bem ensaiados canticos sagrados, como em todo o mez na celebração acham aqui, acabam de partir do piedoso exarcicio, sendo nas ul- para o Chile. timas nóites entoados ao som do pia no tocado pelo eximio pianista Frederico Norat prexiamente convidado pára esse fim.

Ainda o digno e virtuoso Vigario administrou a Santa Communhão, galos, protegidos pela esquadra puro e solutarismo effetto de tantos americana, se apoderaram de Madias de fervorosa devoção e consólo extremo para as almas piedosas e soldados e paisanos.

A larde teve logar o ultimo exer RO MONTEIRO cicio leguindo-se o tocanto acto da

Mae, Avogada e Protectora dos ho-E issim o povo pilarense solem

> nisoy o mez mariano, firmando os bons deseios e patenteando altamente a sua piedade o amor à glo- bellicos. iosal Mãe de Deus.

> > RIO. 7.

or a sidouun banquete ao mi - is de Campos, d pois que for assig - guio para a Europa a bordo de

De Pariz e Londres chegam telegrammas aotici in lo que na altas espheras officiaes tembreve maso, o restabel cimente da pazenfre a Hespanha e os Es tailos-Unidos.

PARIS, 7.

O premio de 25 mil dollares ma all panhi off-recea neta cabeca do ch fe A guin el lo, tem tão importante planta entre nos re-olvido alguns insurrectos das Philipinas à traição e à submis-

Otraidores, parém, tém sid todes fuzilados pelos hespanhòes.

Correm beatos de uma alliança entro a Republica Argentina e a Italia.

LONDRES, 7.

O cruzeiro « Higgins » e outros

NOVA YORK, 7.

Oal nirante Dewey te egraphor as presidente Mac Kin ey communicando que os revoltosos ta nilha Mzendo prisioneiro 50 officiars e 1802 outros hespanhoes -

WASHINGTON, 7.

Acaba de chegar aqui o de Asconstração e logo depois a benção sis Brazi' n vo ministro plenipode S.S. Sacramento, precedido de sementio brazileiro n'esta capitat uma pratica sobre Nossa Senhora, Mac Kiney. Jà l'i apresentado ao prosidente

SANTIAGO, 7

O congresso autorison o gover no a shrir ava tado ere fito pra auxitiar a acquisição de 1 m mos

MONTIVIDEO, 7

Proseguem com muita activida. de os preparativos de guerra na

O general Enitio Mitre, que se na io in Londres o instrumento paquete « Nile », vae neumbido de Devido aos esforços constantes de emprestimo de 10 milhões de comprar na Allomanha maternal de Campanha pira 80 n il homons.

Abaixo transcrevemes o que sobre a influencia salutar di alcuralyptusa

a febres painstres conviria que a Municipalidade promovesse o plantio da

« Por uma grande quantidade casos collecionados e comprovados po-William Saiats, ve se que é invejavel a inftuencia salutar do eucalyptus nos ugares sujertos a febres palustres

Trefontaine, do Sul da Italia, em outros tempos inhabitavel na estação de verão, em que as febres decimaram quem alli vivia.

Aquelle lugar foi sanado pelo eucalyptus, de que se fizeram grandes e seus criados.

São varias as hypotheses sobre modus operandi do eucalyptus no sa neamento das terras. Pessoas que tem estado na Australia affirmam que as aguas dos poros onde cahem folhas do eucalyptus se tornam negras.

acção do tanino cont do nas folhas e esca da arvore em contacto com a gua ferrugiosa.

O tamino exerce acção antiseptica. combinando-se com os pequenos cor

pos abuminosos; e é facil l ta acção benefica nos va sos. menos sujeitos formentação secundaria. a Camara.

quene da Natureza, diz que ricia foi esta planta em tão bom resultado no tra febres palustres, que au chegaram a vender-se ail cuda uma 🔹

A GUERR

NO PARLAMENTO DEL

Em uma dar sessões do S nanhol foram apresentadas sões do alto clero e dos ren les super-cres dosexercito ar da coròa

Foram interpretes d'estav eardeal Sancho c o cond te. os quaes de amotesten ti-lação que sentiamas ver o ultimatum do a verno norte

cordou o velho mile nos, fora o prime cana, que tivera an alrance dos d m is que depressa 🧖

pripisitosiao veria Envia um cumprin pressivo ao general I espera ver cumprida a pr morto ou victorioso.n

> Todos estamos uni -todos unanimes qui der a soberania da Hi a integridade do terl Ante os intóleravei dos Estados Unidos antecipar nos a devol pe per golpe, evite sempre mais vexame

A esta censura e gon leu-lhes O cardeal enviou um cum « Não me trouxeram a terra le gratidão aos bispos catle os justos; sim os pecadores» Estados Unidos que são co

the Estados Unidor zaram os conscinos as indicações das pr Que mais podia es schao barbaria, d'ami de existe como lei monto i (Applausos) Agrupemo nos em governo e da rainta. carnam a le o diraite

manchar.

sumo de virtudes e vi Josus a basa e este faz a filhal Faça se um esforço aquelle resuscitar! fender a honra da prestigio nacional qu migos da patria pre

> se vezerias e novas censuras por ter elle infringelo a lei curando nin cego n'um dia feriado! Manda-se instau ar proces o contra o homem que faz o beniscio e chama-se o beneficiado nara depor contra o seu proprio bemfei

operádos por Jesus recrudesce à irados scribas o phariseus, a cui hypocrita malicia sò responde repetindo obras do misericordia

polencia, tantos o tão repetidoportentos não podem deixar de pôrem re:evo a divindade de Jesus, que, furtando-se a applan- neste mundo; e o munds nunca nhoes perderam, afora os estra 803 86 tem em mira crear no mundo o reino de Deus, e pro-lihe assemelhasse. clamar o codigo redemptor.

ao monte para fazer pração.

seus discipulos, e elege dôze enlos, on ministros especaes de seu tente grande:

O Cardeal Sancha terminou com um evangelho. São elles : Pedro An-

e de ferusalem, de Tyro e de sidônia, onde o esperam as turbas | doe, diz um escriptor. que declaros de Madrid um discurso para lhe ouvirem os oráculos e receberem os beneficios de sua di- ou implacavel rigor. Deus, esse em Holg Kong, ao reg essar o vinal munificencia.

levantam ;

pulos e la divolgi o theso acie dis acomecimento, citatemos o que dra hespanhola, que havia per-

Continua sua marcha trium-

o fille de uma inconsolavel viu-l le pr selvusme o va, que la ser sepultado. As tursus como um grande propheta, ridade do nome de sis innhaere

cadora.. E' Maria Magdaleno mente, banha-os de lagrimas, en nisci nte, a n o conhe a Mas, dalena, a quem a perdoa os seu rrades pescados pelo seu gra

te arrependiment, o phrase est ane espainta os circunstantes. Os maes entresi perguatam : « quem seste que até os pe ca los absol Ain la dissi Jesus no dono casa, que se chamava Santo : a Vêstu istaniulier? En en

da paz, ella anda não cassou peccados tem de li e or perdoa le porque tem amade muito.»

· Aquellas fragrancias de Mag dalena, encheram o mundo, e os

se a propria rescentencia de Christo, o ador da clemencia diferidas d'alma; deu a verda leira fere que o Imperador Guillierme satisfação, = a das lagrimas, pa-le a corversa com o Embaixado gou o tributo verdadeiro, -o do dos Estados-Unidos, disse-lhe que

que a ningdem mais concedeu :tem amado muita-...

Aquella é uma das phrases que l

Ao cahir da tarde sobe Jesus do, mais poderosas nos correções, nove baterias, o Arsenal de Ca do que to los os luzairos da rasio

a Perdoados to feam os tous!

ne, ou não permitte que se per-

vê o arrependimento, perdoa e pu-

E para não citarmos somente de 13:

Peco permissio ain la para di

(Continua)

UERRA HISPANO-AMERICANO

A sessão do dia 8 na Camara os Deputados em Madrid, foi mui o tumultuo a, como ha memoria

O Danutado cad sta Mella prouncion um longo dis ueso, no unal intere dou citações da Bibliaecommen lando, entra outras c uas, o version i que diz : « Des graçado o paiz cujos reis são me-

alvoroto indiscriptivel contra a inguagem emprezadi pelos carstas e republicanos.

do ir. Melli que tirasie su is pa ivras, dirigidas cintra o Rei e a Rainha, mas o Deputado carlista selnegou a fazel o. dizendo que a palayras que havia empregado eram das Santas Escripturas. O Presidente propozentão a ex pulsio do Sr. Wella, da Camara, por haver emrregado uma lin-

A votação desta proposta eff c tu u se no aeio de grande desor eme por fim a camara adoptou-

Os carlistas e republicanos abandonaram log o recinto, protestand) sò voltarem a occupar sous assent is quand if see read v na, que para a vida eterna nos mettido na corporação o Deputa-

pair, porque alli vivem ditosos milhões de Allemães. - Segundo as ultimas noticias.

tos e feridos.

« Os estudantes de Direito de | Padre Luiz Jesé de Aratio Viguria Paris, sentidos pol s ataques in- de Alagoa Grande. Da-sas patavras marmuraram justos e interessados a que estão Alphe ; Simão, chamado Zeloz os phariseus « quen é este, dizi expostos seus nobres irmãos hes gario de Alagos Nova. radas as suas ardentes sympa

> Manda Agadla cidade, enviou o o sor inte de pacho, com data

a () navio almiranto da esqua dem do almirante Montoj.

dos in mig is; modelo para todas de Uma dellas, Maria de Magda to O commandante do cruzador lo, figur funosa como symbolo norte-americano « Boston » bu lo arrépendimento. D'ontras, tal (xo da protecçio da bandeira bran vez, não menes fieis, quasi se es-lea, para vilitado Almirante Monque eu a posteridade : taes foram | tojo e entregar-lhe uma nota de Joanna, esposa de Kudsa, inten-l Vice Almiranto Dewy. Ao sauta dente de Antipas, suzana, e mui- o Almirante Montejo, o comman lta e muitas outras, cuja admis pante do « Boston » disse-lhe que ração ingenia; cuja cradulidado ja mais vio hom no tão valentes, que compatessem em navi s de tao ma mandide.

A note do aunicante Dewcy estava concecidaçãos seguinte ter-

« Tenh) o prazer de aperta: vo sa mão e de felicitar vos pela bravura com que haveis comba-

O Almirante Montojo attribue a ulpa do desastre de Manila ao governe central e Madrid, que confinu lhe navio de ponco valor, ane ar das reitiradas solicitações que lhe havia divigido, pedindo s reme-sa de la áus capazes de res s tir à accio das torpede ras

A cinade de Cavite foi saquea da pelos inurrectos, immediante-l rente depois do segundo bombarlem. Us Hespanhoes, que tentaram figir da cidade, tive am serios encentros com os insurrec-I tos, que pullam nos subarbios.

Ao de embarcar em Manila, a do coraente, encontrei a cidale presa de um panico indescripti vel Unitos civis voltaram a Ma nila, aproveitando-se do armisticia concluido entre o Genc al Au-

Os Hespanhoes dizem que não e pitulara a nunci; mas Manila està entregue à merce do Almi rante flew y, que pó le objec sua capitulação dentro de alguns dias

Na população de Minila reina grande animositade contra os lagiezes ; e o governo geral teve que apresentar escusas ao Consu britannico pe'os insultos de que tem sido objecto.

guagam desrespeitosa ás institui- RELAÇÃO DOS RVMOS VIGARIO QUE JA: SE FIZERAM PROVER DOS SANTOS OLEOS

> Conego Francisco de Assis Albaque que, Vigario da Capital. Padre Aprigio Espinola, Vigario

Conego Floriano de Queiroz Coutinho 'igario de S. Miguel de Taipu'. Padre Manoel Ulbaldo da Costa Ranos, Vigario de Alagoa de Monteiro. Padre José Alves Cavalcante; de Al- Estado uquerque, Vigario do Ingá.

Padre Manoe' Gervasio Ferreira da Bilva, Vigario de Santa Rita. Padre João Francisco Soares de M oiros. Vigario da Penha.

Padre Jovino da Costa Machado, Viario de Santa Luzia de Sabugy. rario de Patos.

Padre Luiz Francisco de Salles Pesoa. Vigario de Campina Grande. Padre Walfredo, Vigario de Guarabira Padre João Maria Cavalcante de Brit

Vigario de Natal. Padre Manoel Rodrigues Campos, Vi ario de Páo dos **Ferr**os.

io de Mamanguab<mark>e.</mark> Padre Josè Paulino Diiarto da Silva igario de Ceará Merim.

Couego José Antunes Brandão, Vi-Padre Antonio Pereira de Castro, Vi

gario de Gurinhen. Padre Vicente Giffeni, Vigario do

Conego Estevem Dantas, Vigario de Padre Antonio Xavier de Paiva, Vi-

Padre Jasè Euphrosino Maria Rama-Padre Cosmell eite da Sfiva, Vigario

l'adre Severino Ramalhe, Vigarie de Padre Antonio José Borges, Vigario

Padre Joaquim Eneas Cavalcante Vigario de Cabaceiras

rio do Jardim. Vigario de S. João do Cariry.

da, Vigario de Brejo ide Areia. Macahyba.

querque, Vigario de Govanninha. vão. Vigario do Conde.

Castro. V gario de Santa Cruz. Vigario de Sant'Anna do Mattos. Padre Manoel Salviano de Medeiros, Vigario de Serra Negra.

Padre Ignacio Ibianina da Silva Sobral, Vigario de Cuité.

S. PAULO

Escreve o « Diario Popular : » «O illustre diplomata portuguez no Brazil Dr. Joso Camello Lampreia, dirigiu ao Dr. Peixoto Gomide digno paulista que administra o E tado uma bella carta em que teste munha o seu reconhecimento pe' modo como honrou a commemor ção do centenario da India, i concessão de perdão ao sentencia Toucedo Salles de nacionalid

O ministro Dr. Sa Lampreia

O Dr. Bernardino de Cam mo inspector não poder ser acceita til proposta.»

Augmenta a variola no interior do

GOYAZ

mentes de varios especimens. Foi lido um parecer sobre a crea ção de postos zoothicos pelo Esta

Resulta lo conhecido da eleici Paracanjuba, Entre Rios, ja: Pontual. Rio Bonito. Rio Viso Jatahy,: Urbano de Gouve

DETECTE

O MATRIMONIO

ceremonia terminou, deixando im press na alma dos assistentes gratas recordações, esperanças queridas, protestos setados: Segulu-se a Missa. O fervor, a piedado e a fe, com que foi ouvida, não sodem ser encarecidas. A alegria religio- creado de seu pae. Que queres ? quen sa das duas familias foi extraordinaria.

OS ULTIMOS SACRAMENTOS Mempo estava triste e chuvoso : aca-

svam de dar dez horas da noite. Paulo joefhado deante de um crucifixo, mostrava-se submerso em prefunda meditação U a vaga tristeza the annviava o espírito mem reclamaes t e la tristeza tinha o caracter de um pre-

mento para os beneficios que o soberano Senhor the havia liberalisado, bem como sua femilia : - Bamdito sejaes, Seahor, perque et chamastes ao vosso serviço. Depois da sua conversão, o men hom pac provegue a passo firme na vereda da fè christà, que criado com voz sumida.

ihe tem mitigado amargos pezires. Ca relina progrido en perfeição. Ignez fell mão de uma pequenina, reproduz toda as virtudes da mão christa, ao passo que bremente na carreira militar, provando como é ficil servir a Dous e à patria si-Acabava estas expansões, e comecava na derramara copiosamente sempre sobre a familia em que nascera, quando de repente bateram precipitadamente à porta.

-Quem e ? pergunta Paulo chegando janella: -e n'isto vé que o mensagriro et a -Ah senbir, mandou-me o men hou

amo...-E o homeic sem poder continuar comecou a derramar lagrimas. -Fals, dize, por quem és. -Venha depressa; senhor. Uma para-

-Oh men Deus, exclamon Paulo, co-Imo é sagrificio grande o sacrificio, que o os promenores da doença do coronel, asseelle considerava como uma especie de in- gurando lhe que elle estava entregne aos

> - Mas ha alguma esperança? -Ponca, sentior. Paulo chorou, e começou a rezar. Don tro em ponco achava-sa a caheceira do mento cobre o leito da morte. So tinha livre a cabeça e a intelligencia. Carolina em pè ao lado d'elle, levantava lho a cabeca de quando em quando, imprimia lhe na fronto ternes osculos. Ignez acompunhay so fampertando nos braços a tenra filhinha, que adormecera no seio maternal. Ernesto estreita entre as suas a mão gelada do sogro o paracho exhoriava o enfermo à confiança e a resignação. Ao descobrir Paulo, e an-

lysia alacon esta meite o sr. coronel. No todos os que concorreram para reanimar a entanto resuperou a pelavra, e quer fa- minha fe-

Towaram uma carruagem e partiram No caminho, o criado contou a Paulo todos caro a morte, como a deve encarar o chriscuidados dos lilhos e de um confessor.

O criado vacillou na resposta. -Fata sem r ceio. Men pae ficara paralytico on são !

O estado d'elle è muito grave, disse c

cuan laucou para elle um olhar terno. Seja Wens louvado, men filho, disse elle

-Que diz o medico ? perguntou Pau-

-0 coronel parecen adormecer, e o fi lho saiu a buscar o viatico e a uneção

com via trémula, seja Deus louvado, per-

ultimos Sacramentos da tur mão. . - Como seu fe iz, querado pre, vendo

> -Men filho, cont nom o velho, desejo minuito abençoar-vos a todos. Aproxipar-vos. Carolina, Ignez, Ernesto, querida n tiha, vos todos que fostes a minha ale. dos catholicos, que bem propi gria, recebei a benção de vosso pae ! Em- grande influencia nos destinaquanto a h. Paulo, lembra-te de mim nas | glaterra luas orações, e pede ao Senhor que nos renna a lodos, um dia,em seu seio com lua querida mãe.

> > (Continua)

UM BELLO EXEMPLO

O Sr. de la Ramana presidente d Conselho de ministros, recebeu d que sus permittin que te visse ainda uma Estado o Presidente Pécrola, ordem de assignar a lei votada pelo Con' CONVERSÃO EM MASIA

Todos os dias se operam no

versões, algumas entre o cleri

CARDEAL VAUGHAN

Com este titulo publica Catholicas do Rio, a converte cidades do Oriente, do seguin ridades albaneras habitadas thistas, pertencentes ao fit schismatico. Olque e mais important

proprio prelado Germano suma delegação composta de taveis Sparthistas apresentancebispo catholico que la «Esta loi foi votada, respondeu ta Sc. » mente deu disso conhecimente

enthusiastico viva a Hispanha que foi dre, João, Bartholomeu, Philippe, peccados toilo: » correspondido calorosamente por toda Matheus, Thomé, Thiago, filho de Vai depois com elles a planicie

e Judas Iscáriotes.

Chaga Jesus; os enfermos se rifica « Sobe an monte com seus disci laurores, religiosos sobre esse

b miventuranças, a constação diz a propria histiria profana, dido 52 homens no recento comdos attribulado, a coroa la man Il diando sob eas pie fosas inulhe- bate, foi mettido a pique por er sidao, dai paci nera e do amprires que acompanha am lesus. Nasci e porrerei republicano, mas as legislações.

Cavila-o un dia um pherison

para ir alm gar em snacasa. No aas de sua vasta erudicao ineio do buiquete ontra uma per Escapando Jisas das turbas. Prostra-se aos vés de Jesus e de ra la sobre elles um vaso de pred mos de nome Math us, e passan lo cios, perfume -beija-os humid -Matheus o segue e logo convida | xuga-os com seu cabe los. nara um banquete, a que assistem charison que sabe a vida desce gradi da mulher, estranha com quelle tempo eva o rome que se sur one Jesu inculcando-se om res de impostos, eram esses ho- Mesma que la penetra nas hypome is ab inmados pela sociedade. Lecitas cognações, couf in le o con Epor ter assistido a esse banque- a parábila los dous leveloreda foi disus acremente censurado II uva a accio moritoria de Mag-

trei em tua casa e na tiaste gua para me lavar a os pés, ous regoun'es ella com as ons lagr mas, e enxugnu-mos con sen Com effoito, chega Jairo com cabellos. Não ma deste o oscubeijar-moos pos. Não derram este. San Josus, ficatu os phariseus essencias nos meus cabellos : elle cobriume os rés com a sua a rus ro ada. Per isso to sigo muitos

Sobre esse facto ainda diz outro pensador notavel.

seculos. Bemaceitas a Jesus, tornaram attrae. Pedio-lhe, Magdal na, a do expulso. verdadeira cura.—a das in eta-

· jamais se tinham pronuncia la no combate de Cavite os Hespa imaginara cousa que de long, gos feitos em terra pela artilheria Ficaram taes nalavras no mun- de guerra, varios torpedeiros

Disse pois Jesus a grande pecca- ceberam dos estudantes de Dirortre elles, que denomina Aposto-dora que é d'ora avante a Peni- to de Pariz e seguinte telegra n

de gloria a bindeira da no sa velha raca latina. »

U correspondente do « Times,

gario de Mosseró. Radre Joaquim [Cyrillo de Sá, Vigariode S. João do Rio da Poisso.

Vigario do Acary. Padre Luiz Marinho de Preitas, Viga-Padre Francisco Ananias de Farias,

Padre Odilon Bemvindo de Almei-Padre Marcos Sant'lage, Vigario de

¡¡Padre Joaquim Lopes d'Ofiveira Ga!-Padre José Cabral de Vasconcellos Padre Autonio Rodrigues do Rego,

portugueza. munica que vai officiar ao gove dando conhecimento das provas gentilezas recebidas pelos portug zes e mostra-se muito reconhe

minis ro da fazenda, em res ao officio do inspector da Alfa ga de S. Paulo, consultando se diasencarregar os fiscaes das can ias municipaes da fiscalisação EGE impostos federaes declaron ao mos

Em sessão da Sociedade Agricol. alli fundada foram lidos varios do cumentos enviados pelo Dr. Cam: pos da Paz e uma indicação e con Padre Josquim Alves Machado, Vi- selhos do Dr. Luiz Pereira Barreto. relativamente a cultura de vinha

Padre Antonio Ayres de Mello, Viga Padro Frederico A. Raposa da Cama a. Vigaria de Touros.

CONTO MORAL

(Continuação) Paulo voltando-se para os jovens des posados accrescenta: Que o Dens de A brehão, o Deus de Isaac, e o Deus de Jacob, sela comvosco, que em vos se cumpra a sua benção, afim de que vijads o filhos dos vossos filhos até à terreira e à multaneamente. Sim Senhor, bemdito sequarta geração, e que venhas a possoir a jaes, porque tudo que fazeis e erande t vida eterna por Nosso Senhor Jesus Chris-

Para repellir este terror secreto, que gratidão para com Bens, divigiu o jensa

Ernesto, elevado a capitão, se adeanta no- pac. O velho estava estendido sem movicontemplação das graças que, o Altissimo bem, tentando occultar as lagrimas e a-

A minha morte ha de ser tranquilla, gresso que introduz o casamento porque vejo reunidos em volta de mim civil no Perú.

Republica Argon ina

disse o Jarral doffecife am um dos seus Sendo a nossa Parahyba tão sujeita!

Entre estes conta-se o mosteiro de

plantações e é até agora habitada durante todo o verão pelos eclesiasticos guerra. E accrescentou:

Isso provavelmente ê causado pela

elle mas esta em opposição do a mão do coronel, que Erresto lhe dedireito superior ao que pos u, Dous é Todo Poderoso, pode salvardeputados, qual o da fe relig vost. -Bem sei, filho querido, mas udo stratemos agora senão da vida eterna. Enimmensa maioria do paiz, lnão o assignarei.» tão. Confessor a minhas culpas ao men dignis-imo pastor agora desejo receber os

vos animado do taes sentimentos! Prepa-A' instancias de todos os cal rae-vos para a recipção to divino viatico, do Reino Unido (lemos no iller penhor da vida eterna, força dos enforl ro do mez passado) o governo val conneder a distincialo Reino vitalicio ao Emm. Vaughan. E mais um triumpho assig

O Dr. Thonzette, na O PATRIOTISMO DE CASTELLAR Os ropublicanos hispanhóes visitaram o grande tribuno Emilio Cartellar que declarou propor-se a pronunciar em que tratará de tres pontos princi-

seguro o advento da republira não quero viver n'esta forma de governo trazida violentamente e pomein artificial de quantas imais aprovas de patriotismo dermos, mais leuto e penduravel sera o nosso triumpho.

() conde de Cheste Mich em especial a rainha regente ral Blanco e o exercijo te o

O cardeal sancho, adheri sagem, declara que todos à estão identificados com é par que resalta de tal document

> muitos publicanos; e com nadava aos ren leiros, on cobrado |

> > E chamido para salv r da ex trona ag mia a filha de Jairo : no caminho, uma mulher doente, havia doze anno-, tica-lha occultamente na fimbria da tunica e fica logo bia.

No primeiro, da defeza dos interes-

No segundo, protestar contra a con-

No terceiro, invocação a todas as

Quanto major for a nossa serenida

JE US CHRISTO

XV

we um dos principes dos publica

por elle diz-l'ie : « se ue-me ».

nelos scribas e phariseus.

Dum tempus habemas

C. PAULO.

operemus bosum

ducta dos Estados Unidos da Ameri-

ses da Hispanha.

se he dizer que sna filha fall cou. Biz Inc Jesu. » Nic. temas ; tem fe .

Não long**e** d**a c**asa de Jairo vem

estupefactos e taciturnos Chris o cur i o cego da piscina n'um sabbano, e por causa disso è exprobado de novo. Levantam-

Neste ponto permittir-nos hão fazer no sas as palavras de un grando pensador religioso. 1 Por esses e outros milagre

e de caridade Tan sublimes provas de omni

Passa a noite orando ao seu todos os livros da moral, todas eterno Pai. Pela manha convoca las poias dos codigos huinanos.

tes; Judas; irmão de Thiago, am elles, que perdia os pecca panhoes, enviam aos seus cama-Em casos analogos o mundo, toias e estão convencidos de que Macau. que demóra nos confins da Judéa ou uño consente que se condem-las armas respanholas cobrirão

Sô tem ou indulgencia infam:

enthusiusta deram à nova seita Naim, em cu a entrada resuscita novos e'emantes de sy mortha e

his, asso ultralis, applandem Je Izer, que no asquecèn-se a posteenviedo por Deus para visitar el into è assim, que o il usire autor da referida historia lhe osl transmitte has fulgurantes pagi-

ninos ou mulheres, que sempre tên sido a causa da queda dos thronos. » OSr. Sigasta, apitalo pela gusto o Almirante Diwin. majoria, protestou no mejo de um

O presidente da Camara exigio

a por 199 votos contra 19.

- a A Frdalcfurter Zeitung redese ava que os Norte Americanos Confere-lhe Jesus uma gloria. soubessem que era amiga do seu

> dos Norte-Americanos, dez navio vite e 4.200 homens entre mor -0s es udantes de Madrid re

gario de S. José de Minibu llio, Vigario de Bananeiras.

de S. Miguel de Paco da Ferros.

Padre Nazario David de Souza Rolim, Vigario de Mogeiro. Padre João Urbano de Oliveira, Vi-

Misericordia.

Padre Joel Esdras Lins Fialho, Vigario de Ararnna Padre Jesé Antonie "da "Silva Pinto"

Padre Emygdio Cardoso, Vigario de

Padre Manoel José Pereira d'Albu-

A sociedade resolveu distribuir so

para presidente do Estado nos c legios do sul faltando Trin-Ovidio Abrantes 1.936.

DONATIVOS PARA AGLIMPRENSAD

Registramos com ufania e posusidos sobre modo do mais grato reconhecimento que muito cordialmente recebemos os denativos seguintes para a acquisição de um novo prelo que certamente vira melhorar a impressão do nosso humilde Jornal.

Conego Estevam Dantas, Vigario do Assù. 50:000 Conego Floriano Coutinho, Vigario do Taipu. 50:000 Padre José Euphrosino, Vigario de Bananciras. Commendador Felinto Flo-50:000 rentino da Rocha

Tenente Coronel Cassiano Cicero Carneiro da Cunha. » Antonio Josè da Costa Maia. dadre José Cabral de Vasconcellos Castro, Vigario

de Santa Cruz. dadre Francisco Torres Brazil, Vigario de Souza Padre Luiz de Salles, Vigario de Campina Grande. Padre Francisco Ananias de Faria Castro, Vigario de S. João do

Cariry. adre Antonio Percira de Castro. Vigario de Gurinhem. aConego Francisco Pequeno 50800 Padre Josquim Eudas Cavalcanti, Vig ." rio de Cabaceiras Padre Emigd o Cardoso, Vigario de Caico.

rio do Acary PadreJosè Francisco S. de Medei-205000 Hadre Frederico A. Raposo da Camara, Vigario de l'ouros. 23 Padre Manoel Ubaldo da Costa 233000 Ramos, Vigario de Alagôa do

Monteiro. Padre Ignacio Ibiapma da Silva Sobral, Vigario de Cuite 25:000 Padre Antonio Rodrigues do Rego, Vigario de S. Annal Padre Antonio Xavier de Paiva

Vigario de S. José de Mipibu Padre Odilon Beinvindos Vigario do Brejo de Areia Padre João Urbano de Oliveira, Vigario do Mossoro 508000 DJ. Aprigio Carlos Pessoa de 508000

UM APPELLO

O Conego Francisco de Assis 50:000 Albuquerque, vigario da Parochia das Neves, ardentemente desejando tencetar indispensaveis melhoramen cos na nossa Santa Egreja Cathedral, eonstantes da acquisição de alfaias e aformoseamento da Capella do Santissimo Sacramento, morada de Nosso Senhor, ardendo de amor por nós, muito confiado nos inequivocos sestemnnhos de generosidade de teus carissimos parochianos, vem em respeitoso appello fallar ao povo dadivo o da Parahyba para este ser 508000 louvavel «desideratum».

De muito boa vontade, se encar rega do difficil nus de agenciar estas esmolas, que serão applicado. em o decoro, ornato e esplendor ao Padre José Automo da Silva Pinto, Viga, Templo de Deus; para o que tem 208000 resolvido à tornar effectivo seu os tento na semana que hoje começa.

Dens abençõe com a melhor e a suas binçãos a todo que prestar exconcurso à esta obra.

Parahyba, 42 de Dezembro de 258000 4897.

> Couego, FRANCISCO DE ASSIS E AL-BUQUERQUE. - Vigario da Capitaf.

APOSTOLADOS

do

Coração de Jesus

Avisa-se aos Srs. Directores locaes Ja Associação do Coração de Jesusnas freguezias do Interior, que em casa do Rvin, Conego Fernando Lopes e Silva, l'encontra-se medalhas do Apostolado para Zeladores e associados, patentes. diplomas, manuaes, bem como encarrega-se o mesmo. Conego de satisfazer tolle quiter pelito nes e sencito

OS ASSOCIADOS DO CORAÇÃO DE JESUS

Previne-se aos Snrs. Associados que n'esta typographia achase a venda a importante obra--Manual da Guarda de Honra,a Oração, Manual do Amstiludo e etablitu elarge ena orio cru em 4 os.

MEN SAGEIRO

GORAÇÃO DE JESUS

Acaba de ser publicado em Itú, estado de S. Paulo, um anportantissimo Mensageiro do Coração de Jesus destinado aos interesses do Aposto-

De grande alcance e summa relevancia, tão importante objector das nova iniciativa à grande Opra do A postolado da Oração. O preço de assignatura está estipulado em 5\$000 rs. annuaes, e quem pretender ass gnac ——Coneoµnsageiro, poderá rigir ad

eFernandoLopesva, nesta Capital.

SECRETARIA DO BISPADO

Ultinuments projects as a surra ção de padras l'ara, oura paramea o provimento das matrizes e Capellas da Diocese.

Os interessados pode rão procural-a sendo offerecidaa esportul-a de 103000 réis por cada uma.

FOLHINHASI ECCLESIAST

Faco saber na Secretaria do pado ja se acli as folhinhas ecc siasticas para o n ximo anno de 18 a razão de 3: 00 devendo provers convenientem en todas as Matrize Capellas filiaes.

Secretaria do B pado da Parahyi Novemb de 1897.

O Secreta jo Interim

Padre Jose'AZ AGOMES

ANNUNCIOS

的流流的 医抗血管的

UMA

EXCELLENTE OCCASIÃO

Praticar o bem e d adquirir meritos para o Cêo

Se desejaes fazer o bem, contribuindo para a fundacção bristās no Congo (Africa central.)

Se desejae: participar dos favores espirituaes seguintes:
1.º Uma lembrança especial, no Memento de todas as Missas que celebrão os Missionarios da Congregação do Coração Immaculado de Maria.

2.º Uma Missa celebrada cada primeira sexta-feira do mez por todos os bemfeitores vivos e mortos a perpetuidade.)

3.º A perpetuidade tambem, uma Missa Solemne de Requiem, celebrada a 3 de Novembro de cada anno, para o descanso da alma de todos os bemfeitores cujos nomes estão e estarão escrupulosamente inscriptos nos registros da Obra.

Conservae todos vossos SELLOS USADOS, sellos de cor-reio, de jornaes, de taxa etc.) CARTAS POSTAES, Bilb tes postaes, Cartas Bilhete, Cintas de jornaes e envoltorios que levão impresso o sello do correio) e enviai estas cousas inteiras aus agentes da Obra:

« Na Hespanha ao Srn. D. Ramon Rodrigues Estevez, Presbytero, Calle Mezones 58 Granada.»

« No Brazil ao Snr. D. Luiz Dreux. São Paulo.» Ou directamente a Obra dos Sellos usados. Liége (Belgica. Tenha à bondade caro leitor, de propagar esta circulai quandoi lhe seja possivel. Uma as vossas cartas, dac-a aos vos sos amigos e relacionados, tratae de procurar o maior numero de auxiliares e tende a certeza de que Deus recompensara esplendidamento vosso caridoso trabalho, porque o que fizerdes para os pobres infleis do Coogo, a fareis para o proprio Deus.

Todos os pedidos de circulares e de mais communicações devem

ser dirigidos au.

RVM HENRIQUE WALENTIM

Seminario Maior

LIEGE BELGICA

IMITACAO

PORMULARIO DE ORAÇÕES

Com cinco approvações episcopaes e entre estas as dos Exms. Arcebispos da Bahim e no Rio de Janeiro.

Duas obras em um só volume portatil, nitidamente impre-so, dourado e cacadernado em Paris; com lindas estampas, contendo uma oração com monte gentia pienaria-«O' bom e dulcissimo Jesus.»

PREÇO 5:000 CADA EXEMPLAR NO BRAZIL E 1.200 FORTES EM PORTUGAL

ar-se-á um exemplar a quem pagar dez

Já chegon e está exposto á venda o piedoso livro da Imitação de Je Christo è Formulario de Orações. Alêm de ser o livro da Imuação de Jex Christo o livro por excellencia de todos quantos têem sido publicados, exceaa des apenas os Evangelnos, succeden que o traductor brazileiro junciona cada seis tulo um outro de reflexões adaptadissimas do nunca assas leuvido mestre da sus espiritual, o celebre pregador da França, - Padre Bordalous. Anda mais: varpen s mo numero de notas referentes às sagradas Escripturas e outros muitos tecapi no as explicativas sobre pontos, difficeis uns e notaveis outros, e assim também ote tro magnificas taboas auxiliares, que servirão para fomentar a piedade. Amda mex Um excellente Formulario de Oração com quatro differentes methodos paranti vir a Missa e entre estas missas uma de communhão, extrahida do proprio o e da Imitação, contendo tudo de mais essencial que se acha nos Parochianos R r uos, e duas ecxcellentes tabuas de festas movers, dos jejuns e da abstinencia, plicações completas sobre o modo de ajudar a Missa.

venda nas principaes Livrarias do Brazil e Portugal

MBITORES

MATTOS CAMINHA & C.

44--RUA DO MARQUEZ DE OLINDA----ZZ